



ENEPEX

ENCONTRO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO

8º ENEPE UFGD • 5º EPEX UEMS

CONTRIBUIÇÃO DA PSICOLOGIA NA PREVENÇÃO DA SAÚDE DA MULHER: A IMPORTÂNCIA DO EXAME PREVENTIVO

Fabiane Ramires Portilho¹; Luciana Leonetti Correia²; Nagela Ribeiro Petelin³.

UFGD/FCH - Caixa Postal - 364, 79.804-970 – Dourados-MS. E-mail: fabianeportilho@hotmail.com

¹ Bolsista do Pet-Saúde/UFGD. ² Psicóloga; Professora adjunto-II do curso de Psicologia/UFGD. Tutora do PET- Saúde/Dourados, MS. ³Psicóloga, Preceptora do PET- Saúde/Dourados, MS

Por se tratar de um assunto amplo, o tema saúde da mulher tem gerado discussões de proporções cada vez maiores, na busca por estratégias de manejo mais eficientes e formas de prevenção mais eficazes. Este trabalho trata-se de um relato de experiência de acadêmicas do curso de psicologia, participantes do PET-Saúde da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), em uma unidade básica de Estratégia de Saúde da Família (ESF) cujos objetivos foram promover atividades de educação em saúde sobre o exame preventivo, propiciar um espaço de troca de experiências acerca dos sentimentos mais comumente relacionados ao exame, fomentar discussões sobre a importância do preventivo para a saúde da mulher, e esclarecer eventuais dúvidas sobre o assunto. As ações foram iniciadas em maio de 2014 e consistem em atividades de rodas de conversa com mulheres que vão realizar o exame preventivo na ESF da Vila Índio na cidade de Dourados-MS. As atividades são realizadas semanalmente, no dia em que ocorre o exame preventivo nessa ESF. Os temas são discutidos por meio de dinâmicas, conversas e relatos de experiências e o público-alvo são as mulheres que serão submetidas ao exame preventivo e que aceitam participar da atividade. Nas discussões observa-se que ainda há resistência das mulheres em realizar o exame preventivo com a frequência adequada. Além disso, observou-se que os principais sentimentos apontados em relação ao exame foram: vergonha, desconforto, ansiedade e o medo do resultado entre outros. Percebe-se, contudo, que ainda há a necessidade de se pensar em formas mais eficazes de promoção e prevenção à saúde da mulher.

Palavras-chave: Atenção Básica; Saúde; Mulher.